

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO SENTADO E A PREOCUPAÇÃO COM QUEDAS EM INDIVÍDUOS COM LME¹

Cristiane Kilian², Jocemar Ilha³, Francielle Romanini⁴

¹ Vinculado ao projeto “Avaliação do equilíbrio sentado sem apoio e relação com preocupação de quedas em pessoas com Lesão da Medula Espinal”

² Acadêmico (a) do Curso de Fisioterapia – CEFID – Bolsista PIVIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Fisioterapia – CEFID – jocemar.ilha@gmail.com

⁴ Mestre em Fisioterapia – CEFID

Objetivo: Testar se há diferença no desempenho do equilíbrio sentado em relação ao evento de quedas e ao receio de cair. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelos Conselhos de Ética em Pesquisa de cada centro participante. O desenho do estudo foi observacional transversal, de caráter multicêntrico. Para compor a amostra, foram recrutados indivíduos por meio da divulgação do estudo e após serem considerados elegíveis, assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido para participar da pesquisa. A análise do equilíbrio foi dada a partir da média de 5 tentativas nos testes Teste Modificado de Alcance Funcional (mFRT) e Teste Funcional da Camiseta (TST). Os dados referentes às variáveis evento de queda e receio de cair foram dicotômicos obtidos através de autorrelato. A classificação da LME foi de acordo com a escala American Spinal Injury Association (ASIA) Impairment Scale (AIS). Para a análise dos resultados foi utilizado o software SPSS 20.0. O Test-T independent foi empregado para comparação entre duas variáveis independentes com distribuição paramétrica e o teste Kruskal-Wallis para análise da distribuição não paramétrica. Por fim, para comparar duas variáveis independentes e identificar a diferença entre elas, utilizou-se o Mann-Whitney Test. A significância estatística foi estabelecida em 5% ($p < 0,05$). **Resultados/Discussão:** A amostra foi composta por 28 indivíduos com idade média de $40,35 \pm 15,94$ anos, sendo a maioria do sexo masculino (53,6%). 67,9% dos participantes apresentaram quadro motor incompleto (AIS C e D). Com relação aos testes funcionais, a média no mFRT foi de $23,74 \pm 14,72$ cm e no TST de 6,41 segundos. Não houve diferença na performance do equilíbrio avaliado pelo mFRT e TST em relação ao evento de quedas e ao receio de cair. Assim como, não foi encontrada diferença significativa entre a AIS e os testes funcionais de equilíbrio, evento de queda e medo de cair. Portanto, apesar do comprometimento do equilíbrio sentado somado a realização de atividades funcionais estarem associados a um maior risco de quedas, ainda são necessários mais estudos para elucidar essa correlação. Nossos resultados estão de acordo com estudo de Nelson et al (2010), o qual diz que ainda não há um esclarecimento acerca da influência do equilíbrio sobre os eventos de quedas.

Palavras-chave: Equilíbrio Postural. Lesão da Medula Espinal. Preocupação com Quedas.

Referências:

NELSON AL, et al. Wheelchair-related falls in veterans with spinal cord injury residing in the community: a prospective cohort study. Arch Phys Med Rehabil 2010; 91:1166-73